COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA e COMISSAO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº

de 2025

(Do Senhor DEPUTADO Fausto Santos Jr.)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta, para discutir a situação do serviço prestado pela Amazonas Energia S/A ao Estado do Amazonas.

Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, os seguintes convidados a participar de reunião de Audiência Pública para discutir a situação do serviço prestado pela Amazonas Energia S/A ao estado do Amazonas.

- 1. o Ministro de Minas e Energia
- 2. o Diretor-Geral da ANEEL
- 3. o Diretor Presidente da Amazonas Energia S/A;
- 4. um representante do Procon do Amazonas.
- 5. um representante do Ministério Público do Amazonas;
- 6. um representante da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas;

JUSTIFICATIVA

São anos de relatos, através das minhas redes sociais e aplicativos de mensagem informando que a Amazonas Energia suspende o fornecimento de energia elétrica sem aviso prévio, causando prejuízos a consumidores amazonenses. Agora, normalizaram os apagões.

Os cidadãos do Amazonas estão sofrendo com os péssimos serviços prestados pela Amazonas Energia. Temos trabalhado através de requerimentos de informações¹, indicações, questionamentos e, inclusive, realizamos uma Audiência Pública no âmbito da Comissão de Minas e Energia no ano de 2023, para tentarmos, desde lá, solucionar este problema que afeta o cidadão, o comércio, hospitais, e, se não solucionado, acabará por comprometer o Polo Industrial de Manaus.

A última ocorrência de apagão foi na noite de ontem, 02 de abril de 2025,

¹ RIC 1888/23 - RIC 2078/23 - . RIC 2846/23 - INC 303/23





quando a população enfrentou pela terceira vez neste ano, um novo apagão. Manaus e sua região metropolitana ficaram no escuro as 22. O desligamento de energia afetou os municípios de Itacoatiara, Parintins, Presidente Figueiredo, Iranduba e Manacapuru.

Quando ampliamos a linha do tempo, vemos que se trata do sexto apagão elétrico a atingir cidades do Amazonas em cerca de 1 ano.

É um verdadeiro descaso com os clientes amazonenses. Conforme publicado no portal Amazonas Atual²: *A empresa Amazonas Energia tem se mostrado, nos últimos anos, inimiga do consumidor. Uma grande ironia. Tratar mal exatamente quem lhe garante a existência e o lucro aos seus acionistas é um contrassenso.*

Precisamos debater urgentemente sobre a **Causa dos Apagões.** Qual foi a causa específica do apagão ocorrido no dia 2 de abril de 2025? Houve falha na geração, na transmissão ou na distribuição? Por que há recorrência de falhas nas linhas de transmissão de 230 kV e 500 kV que atendem Manaus e a Região Metropolitana? Quais ações corretivas foram adotadas após os blecautes de março de 2025 para evitar novas ocorrências?

Também precisamos **levantar as responsabilidades** sobre o serviço prestado pela companhia. O Ministério de Minas e Energia tem fiscalizado adequadamente a prestação de serviços da Amazonas Energia? Quais foram os principais apontamentos e sanções aplicadas nos últimos anos?

A ANEEL tem aplicado penalidades à Amazonas Energia ou às empresas responsáveis pela transmissão devido às constantes falhas? Caso sim, quais foram as penalidades e quais medidas foram exigidas para evitar novos apagões?

O Estado do Amazonas merece a apresentação de um plano emergencial para garantir a estabilidade do fornecimento de energia elétrica. Existe um plano ou estamos a deriva quanto a isso:

E urgente a discussão sobre a execução de estudo ou planejamento para diversificar a matriz energética do Amazonas e reduzir a vulnerabilidade do sistema interligado.

O Ministério e a ANEEL terão a oportunidade de dar à população do Amazonas alguma previsão se situação será resolvida em definitivo, explicar se há risco de novos apagões nos próximos meses e quais medidas preventivas estão sendo tomadas.

Buscamos soluções concretas e prestação de contas à população sobre a crise energética que o Estado enfrenta.

Por todo o exposto, requeiro uma audiência pública conjunta entre a Comissão de Minas e Energia e Comissão de Defesa do Consumidor, para que possamos obter explicações sobre os questionamentos acima formulados e, principalmente, chegarmos a um entendimento para o serviço de energia seja reestabelecido de acordo com os contratos firmados e com o direito do consumidor.

https://amazonasatual.com.br/amazonas-energia-se-tornou-inimiga-do-consumidor/





Sala da Comissão, de

de 2025.

Deputado Fausto Santos Jr. Deputado Federal (UNIÃO/AM



